

PERÍCIA CONTÁBIL: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA EM PERIÓDICOS NACIONAIS DO PERÍODO DE 1999 A 2022

1 INTRODUÇÃO

A perícia contábil trata-se de um trabalho específico, possuindo embasamento teórico, multidisciplinar e fundamentado em lei vigente. A peça chave que trará clareza aos estudos, técnicas e procedimentos implementados, respostas aos quesitos e conclusão do trabalho pericial, denomina-se laudo, o qual é parte fundamental da perícia pois o conteúdo com os seus detalhes e suas peculiaridades relacionadas servirá de base para o juízo que decidirá o litígio em questão (TAVEIRA *et al.*, 2013).

Araújo *et al.* (2014) afirma que há pouca quantidade de artigos em perícia contábil nos principais congressos de Contabilidade, tendo em vista que a área acadêmica em perícia contábil ainda está em desenvolvimento, sendo necessário mais estudos para a evolução da temática, dessa forma, sentiu-se a necessidade de abordar e inserir novos parâmetros dentro deste estudo, entre eles, o desenvolvimento da produção em perícia contábil, com um quadro mais abrangente compreendendo o período de 1999 a 2022. Com isso, esta pesquisa acadêmica obteve progresso e avanço em seus resultados, levando ao aumento do número de amostras e acrescentando novas variáveis ainda não levantadas como a formação dos autores por gênero e o uso das palavras chaves mais utilizadas.

Observando o crescimento constante de publicações científicas na área da perícia contábil, e a importância crescente do perito contador, do laudo pericial e da perícia, tornou-se necessário listar e entender os assuntos que são discutidos, analisados e debatidos acerca dessa temática. Nesse contexto, a presente pesquisa apresenta o seguinte questionamento: Quais as características das pesquisas acadêmicas e do perfil dos autores na temática perícia contábil nos periódicos brasileiros indexados na plataforma SPELL, no período de 1999 a 2022?

Dessa forma, esta pesquisa tem como objetivo geral analisar o perfil dos autores e as características dos trabalhos publicados no período de 1999 a 2022 em periódicos nacionais indexados na plataforma SPELL. Além deste objetivo geral, esta pesquisa tem como objetivos específicos: *i)* Revelar a evolução e características da produção acadêmica e dos autores (as) na temática perícia contábil; *ii)* Identificar como o tema perícia contábil tem sido abordada, metodologicamente, nos estudos que versam sobre perícia contábil; *iii)* Levantar quais as principais áreas de estudo que têm sido contempladas nos trabalhos que versam sobre perícia contábil.

Neste sentido, esta pesquisa contribuirá para conhecer as características dos estudos acadêmicos publicados na área da perícia contábil nos últimos 24 anos, entendendo suas particularidades, perfil dos pesquisadores, metodologias de pesquisa aplicadas, autor (es) com maior número de artigos na área, filiação acadêmica, referências bibliográficas utilizadas nos estudos, temas já abordados e tendências para estudos futuros.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Perícia contábil é a averiguação de fatos vinculados ao patrimônio individualizado, com o objetivo de revelar o parecer mediante o que foi proposto. Para ter embasamento, realizam-se várias provas periciais como exames, vistorias, indagações, investigações, avaliações, arbitramentos, em síntese, toda e qualquer técnica fundamental que constata o seu ponto de vista (SÁ, 2019).

A prática da perícia judicial é estabelecida quando o juiz precisa de provas e a análise de um profissional para manifestar sua resolução ao caso e para que ocorra a mais adequada

comunicabilidade e compreensão entre o juiz e o perito, é necessário que a perícia transite em todo o processo, do desenvolvimento até a finalização do laudo, sendo este, o momento em que o trabalho do perito é findado com a entrega do laudo pericial ao magistrado (PINHATTI, SCHWEZ, 2017). O trabalho do perito, materializado no laudo pericial, deve ter conformidade às normas profissionais e ao que prescreve a literatura (PELEIAS *et al.*, 2015).

Foram encontrados trabalhos científicos sobre análise bibliométricas em perícia contábil, tais como Taveira *et al.* (2013), Salles *et al.* (2016), Schmitz *et al.* (2013), Araújo *et al.* (2014), Silva *et al.* (2018), Carvalho, Araujo e Machado (2019) e Correio (2020).

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa classifica-se como descritiva quanto aos seus objetivos, quanto aos delineamentos classifica-se como pesquisa bibliográfica, pesquisa descritiva, é uma pesquisa quali-quantitativa.

Para a elaboração desta da pesquisa, foram coletados periódicos entre maio e junho de 2022. Os periódicos escolhidos para a pesquisa foram aqueles listados na plataforma *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL), que apresenta em sua base de dados, um expressivo acervo de artigos científicos que possui acesso amplo e irrestrito aos usuários interessados na produção científica, com isso, justifica-se o uso da plataforma SPELL.

Para a obtenção da amostra na biblioteca eletrônica SPELL foram analisados os seguintes critérios de filtragem: *i)* O artigo deve estar inserido em alguma área na Contabilidade, *ii)* Deve ter sido publicado entre janeiro de 1999 a julho de 2022. *iii)* Periódicos nacionais que apresentaram no critério de busca as palavras-chave ‘perícia’, ‘perito’ e ‘laudo’ no título e/ou nas palavras-chave e *iv)* O artigo deve se relacionar com a perícia contábil.

Baseado no que foi retratado nessa pesquisa, ao longo dos anos de 1999 a 2022, na aplicação do critério ‘*iii*’ identificou-se 65 artigos que foram publicados em periódicos nacionais que apresentaram no critério de busca as palavras-chave ‘perícia’, ‘perito’ e ‘laudo’ no título e/ou nas palavras-chave. Esses 65 estudos, representam a nossa população, e foram analisados previamente para verificar se realmente pertenciam a área de perícia contábil como método final da seleção da amostra. Após essa minuciosa investigação, foram excluídos 2 artigos da população, pois apesar estarem inseridos nos critérios de busca não apresentaram relação alguma com o tema da perícia contábil, finalizando assim em uma amostra composta de 63 artigos.

Os procedimentos de coleta foram realizados por meio de uma seleção de artigos nacionais relacionados às temáticas de perícia contábil nos últimos 24 anos, totalizando 63 artigos. Com isso, procedeu-se o levantamento e a composição das informações da base de dados em planilhas eletrônicas no *Microsoft Excel* as quais resultaram em diversas tabulações expressas por meio de um gráfico e de 13 tabelas, das quais foram analisadas e usadas só para as análises. Foram classificados os artigos de acordo com os seguintes critérios: *i)* distribuição anual dos artigos por congresso/periódicos, *ii)* autores com maior presença em trabalhos com abordagem institucional, *iii)* gênero e formação dos autores, *iv)* filiação dos autores, *v)* Qualis e revista com publicações, *vi)* referencial teórico e palavras chaves mais utilizadas *vii)* aspectos metodológicos abordados.

4 ANÁLISE E DISCURSÃO DOS RESULTADOS

Inicialmente, faz-se a análise da produção anual de artigos publicados do período foi determinado apresenta uma abordagem geral dos artigos coletados com sua frequência dessa forma, conclui-se que o ano de 2016 foi o maior em número de publicações com 12 artigos com 19% do total. Já nos anos de 2002, 2004, 2009 e 2012 não houve publicações na plataforma de pesquisa. Verifica-se que a média para o período é de 2,62 artigos/ano e notou-se que em 11

anos a produção científica foi superior a média do período. A moda é 1 pois apresenta o número de maior repetição em 5 oportunidades (1999, 2000, 2001, 2003 e 2018).

Observamos uma evolução geral no número de publicações encontradas, podemos ver que 67% estão distribuídos na última metade dos anos analisados, que compreendem de 2011 a 2022. No entanto, é necessário alerta, pois as produções de artigos científicos em perícia contábil indexados na plataforma nos últimos 5 anos apresentaram números baixos tendo em vista que nos últimos 3 anos a produção acadêmica foi impactada pela pandemia da *Covid-19*.

Ao comparar os resultados desta pesquisa, em relação ao número de publicações anuais de artigos em perícia contábil, com aqueles encontrados em outros estudos similares, como os de Taveria *et al.* (2013), Salles *et al.* (2016) e Correio (2020).

Em relação a quantidade de autores por publicação na amostra de 63 artigos, foi observado a predominância de publicações com co-autoria, sendo a maioria envolvendo 2 ou 4 autores com 28% e 27%, respectivamente. Verifica-se que os trabalhos com mais de um autor superam a participação individual que possui 19% apenas. As publicações com 5 e 6 autores também têm uma pequena participação dentre os artigos, 8% e 2%, respectivamente. Corroborando com o assunto, a pesquisa de Schmitz *et al.* (2013) apresentou que a maioria dos artigos foram desenvolvidos por dois autores. Entretanto, os dados levantados neste estudo se mostram parcialmente contrários à bibliometria realizada por Correio (2020) onde 44% representavam artigos publicados com três autores.

Foram identificados 135 autores nos 63 artigos pesquisados, entre eles, 112 autores com participação em apenas 01 artigo e 15 autores com autoria em 02 artigos. Os pesquisadores com mais participações em artigos são Ivam Ricardo Peleias com autoria em 7 artigos e Idalberto José das Neves Júnior com 6 autorias.

Comparando com os demais estudos utilizados os autores Idalberto José das Neves Junior, Ivan Ricardo Peleias e Martinho Maurício Gomes de Ornelas foram os mais de acordo com Taveria *et al.* (2013) e Idalberto José das Neves Júnior e Wilson Alberto Zappa na pesquisa de Salles *et al.* (2016).

Observa-se o número baixo de autores com vasta produção acadêmica, o que demonstra que a literatura em perícia contábil é escassa e requer mais autores com interesse em estudar e investigar a área.

Quanto ao gênero masculino representa 61% dos autores e a participação feminina corresponde a 39% dos autores, logo, a participação masculina é predominante. Os estudos realizados por Salles *et al.* (2016) com 64,58% e Correio (2020) 55% reforçam a predominância do sexo masculino na produção de pesquisa em perícia contábil.

Em relação a formação dos autores, apresentando as formações acadêmicas mais frequentes pelos pesquisadores e seu percentual de representatividade. Tendo em vista a evolução acadêmica dos autores ao longo dos anos, a formação acadêmica dos autores foi verificada na data atual por intermédio da Plataforma *Lattes* para obtenção de informações atualizadas.

Verificam-se com relação à formação acadêmica dos autores, as titulações de Doutor e Mestre são as que possuem maior predominância, ambas com 38% e 27% respectivamente. Conclui-se que os pesquisadores em Perícia Contábil possuem em sua maior parte elevados nível de formação acadêmica. Ao se comparar com os estudos de Taveria *et al.* (2013) e Salles *et al.* (2016) observa-se como semelhança com essa pesquisa, a predominância de docentes com doutorado e mestrado, porém nos trabalhos de Taveria *et al.* (2013) e Salles *et al.* (2016) a quantidade de peritos com mestrado superou os com doutorado. Os estudos realizados por Correio (2020) fortalecem a predominância com formação em doutorado e mestrado, com doutorado em maior número de formação de autores.

Temos a comparação entre a formação dos autores em relação ao gênero. Verifica-se a maior discrepância entre o gênero masculino em relação ao feminino no pós-doutorado com

80% a 20% e no mestrado com 73% no masculino e 27% no feminino. Já em relação à formação na graduação e pós-graduação, o sexo feminino se destacou com a maior predominância, na graduação com 72% do feminino e 28% do masculino e na pós-graduação com 58% do feminino e 42% no masculino.

Tendo em vista a discrepância de formação entre os gêneros percebe-se a necessidade da criação de políticas voltadas para o incentivo de mulheres a pesquisarem e trabalharem na área da perícia contábil assim como aumentarem o nível de formação acadêmica.

Para essa seção, foram apresentadas as áreas temáticas mais utilizadas e o enquadramento metodológico.

Ao analisar as temáticas abordadas nos artigos, as publicações com o tema atuação do perito contador apresentou a maior frequência com 33,33% do total da amostra, já as publicações sobre aspectos gerais sobre a perícia também tiveram destaque com 28,57% dos artigos analisados. Outro ponto importante foram estudos bibliométricos em perícia contábil, que apresentaram 4,76%. Em comparação com a pesquisa de Taveria *et al.* (2013), a prática de perícia obteve quase 50% da amostra, como também, apresentaram números relevantes na área temática pesquisa o laudo pericial e desempenho e responsabilidade do perito correspondendo 23% cada. Mesmo levando em consideração as bases de dados, o período e o tamanho menor da amostra, pode-se extrair que aumentaram as diversidades de assuntos.

Verificam-se os resultados obtidos referentes aos enquadramentos metodológicos, sendo: i) 49,21% das pesquisas apresentaram quanto à natureza dos objetivos são descritivas e 9,52% apresentaram descritivas e exploratórias; ii) 33,33% tiveram abordagem quantitativa e 9,52% qualitativo e quantitativo; iii) 34,92% não explicitaram em seus textos a natureza do trabalho e 30,16% não especificaram a abordagem; iv) 36,51% dos artigos apresentaram delineamento da pesquisa como levantamento de campo, e documental e pesquisa bibliográfica 25,40% e 23,81%, respectivamente, além de 30,16% não especificado.

Ao comparar a classificação dos estudos dessa investigação com os de Salles *et al.* (2016) que também fez análises semelhantes, percebeu-se um resultado diferente quanto a abordagem das pesquisas, cujo o seu estudo obteve que 40% dos artigos são de natureza qualitativa, não diferindo muito da quantitativa com 38%, sendo que apenas 6% do total não foi especificado. Podemos concluir que essa não especificação, que no atual artigo foi de 30,16%, tenha influenciado na diferença do resultado, sendo necessário que os autores especifiquem em suas pesquisas todas as suas características para uma qualidade melhor dos seus resultados.

De acordo com Gil (2019), o delineamento de pesquisa é o meio como o pesquisador pode se planejar de maneira mais abrangente, reunindo a aplicação de métodos adequando sua pesquisa e definindo qual será a melhor abordagem e procedimentos a serem adotados para a sua metodologia, como também, os procedimentos executados para coletar os dados, resultando no melhor trato com o problema e alcançando uma resposta aos seus objetivos.

Ainda de acordo com Gil (2019) o pesquisador deverá de acordo com a sua pesquisa definir o seu delineamento específico, e com isso, devido ao seu planejamento na organização metodológica, é possível obter um número maior de delineamentos. Os resultados obtidos neste estudo apresentaram 12 artigos com mais de um delineamento, entre eles o que apresentou o maior número foi o Levantamento de Campo com 23 frequências e o estudo de caso com apenas 4. Não apresentaram a especificação em 19 artigos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo buscou identificar as particularidades bibliométricas dos artigos publicados em periódicos nacionais, disponíveis na plataforma SPELL, entre os anos de 1999 a 2022, apresentando no seu título e/ou palavras-chaves com o nome ‘perícia’, ‘perito’ ou ‘laudo’,

encontrando uma amostra de 63 artigos.

Apurou-se uma evolução na produção científica na área da Perícia Contábil entre os anos de 1999 a 2022, sendo o ano de 2016, de acordo com os dados apurados, o ano de onde apresentou mais publicações, correspondendo a 19% que contemplam 12 artigos no total. Quanto à participação dos autores, artigos com a participação de dois autores foram a maioria com 28% da amostra; e os autores Ivam Ricardo Peleias, Idalberto José das Neves Júnior e Martinho Maurício Gomes de Ornelas são os pesquisadores com mais participações nos artigos. A maior representatividade de gênero nas pesquisas é do masculino com 61%, e em relação a formação dos autores, a maior concentração de titulação é a formação com doutorado apresentando 38% do total da amostra.

Em relação a filiação, a Universidade de São Paulo com 13,33% do total apresentou a maior frequência entre as instituições. Ao analisar os periódicos selecionados observa-se que revistas com Qualis B2, B3 apresentaram maiores frequências com 36% e 24% respectivamente do total. Apenas 16% apresentaram publicações em revistas com Qualis A2, o que podemos concluir que poucos artigos são publicados em revistas com maior relevância.

Com relação às referências, Livros e Revistas Científicas com 38% e 30% respectivamente formam a maioria das fontes dos escritores e a palavra chave Perícia Contábil é a mais utilizada com 16,16% do total da amostra.

Quanto à temática abordada, destacam-se publicações com temas pertencentes a Atuação do Perito Contador com 33,33% e Aspectos gerais sobre perícia com 28,57% como as temáticas que receberam maior atenção nas publicações. A metodologia de caráter quantitativo apresentou 33,33% sendo maior que o qualitativo. Os estudos classificados como descritivos são 49,31% do total da amostra. Quanto ao Delineamento da pesquisa, apresentou com maior frequência a pesquisa com Levantamento de Campo, Documental e Pesquisa bibliográfica.

Este estudo se apresenta como fonte de dados comparativos e para pesquisas futuras, mostrando aos pesquisadores informações relevantes sobre as principais áreas estudadas na perícia contábil. As estatísticas apresentadas podem demonstrar aos iniciantes na pesquisa que algumas áreas na perícia podem ser exploradas e desenvolvidas.

Este estudo apresenta relevância pois mostrou que apesar da baixa quantidade de publicações na área da perícia contábil, percebe-se uma crescente na qualidade dos seus artigos, pois ao se comparar com os estudos semelhantes, pode-se observar que ao longo dos anos os artigos estão sendo publicados em revistas com mais relevância na classificação Qualis-CAPES.

Esta pesquisa diferencia-se dos demais estudos encontrados de Taveira *et al.* (2013), Salles *et al.* (2016), Correio (2020) e Araújo *et al.* (2014), pois o período de abrangência e o tamanho da amostra da pesquisa foi maior, sendo possível uma comparação histórica entre todos os dados levantados, além de ser plausível analisar a evolução da produção entre os anos. Foram inseridas outras variáveis ainda não levantadas como a formação dos autores por gênero, o que nos possibilitou verificar o crescimento da participação feminina em comparação a alguns estudos semelhantes e o uso das palavras chaves mais utilizadas, como forma de verificarmos quais palavras têm mais relação com a perícia contábil, dentre elas temos contabilidade, laudo pericial e perito contador. Além disso, possibilitou a percepção de características importantes para o mapeamento da área, tais como a predominância de artigos publicados em periódicos com Qualis B2, o gênero masculino como predominante, os principais pesquisadores, como também os periódicos com maior número de produção científica em perícia contábil. Tais resultados, proporcionam uma reflexão aos autores (as) e aos periódicos acerca da necessidade de se escrever e se publicar em perícia contábil.

É preciso destacar as limitações da pesquisa, como a utilização de apenas uma base de dados multidisciplinar, o *SPELL*. Além disso, alguns artigos não especificaram sua metodologia, o que leva à perda da comparação de dados na pesquisa. Para as próximas

pesquisas, então, sugere-se a elaboração de uma bibliometria utilizando outras bases de dados e a extensão, para o futuro, do recorte temporal dessa pesquisa. Além, da possibilidade de uma pesquisa comparativa entre a literatura nacional e internacional.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, J. G. N.; MEIRA, J. M.; LOPES, L. C.; MEDEIROS, P. M.; SOEIRO, T. M. Um estudo bibliométrico sobre as características dos artigos de perícia contábil dos periódicos eletrônicos nacionais de acesso gratuito de ciências contábeis. **Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI**, v. 1, n. 2, p. 23-41, 2014. Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/index.php/gecont/article/view/1964/1718>. Acesso em: 8 jul. 2022.
- CARVALHO, M. R.; ARAUJO, N. L.; MACHADO M. A. C.; Perícia Contábil: Uma Análise Bibliométrica dos Artigos Científicos publicados entre os anos de 2009 A 2018 **Revista Onis Ciência**, Braga, v. 8, n. 23, p. 57-74, 2019. Disponível em: <https://revistaonisciencia.com/wp-content/uploads/2020/06/Artigo-04-Micaele-Rodrigues-de-Carvalho.pdf>. Acesso em: 16 jul. 2022.
- CORREIO, Nathan Igor Fernandes. Perícia contábil: análise bibliométrica e sociométrica em periódicos nacionais no período de 2015 a 2019. **Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI**, v. 7, n. 1, p. 102-117, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/index.php/gecont/article/view/12059>. Acesso em: 13 ago. 2022.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- PELEIAS, I. R.; PICCOLO, E. A.; WEFFORT, E. F. J.; ORNELAS, M. M. G. Procedimentos Periciais em Ações Cíveis de Cheque Especial na Região de Bauru-SP. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, v. 10, n. 1, p. 29-46, 2015. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/10565/pericia-contabil--estudo-da-percepcao-de-juizes-de-primeira-instancia-na-justica-do-trabalho-sobre-a-qualidade-e-a-relevancia-do-trabalho-do-perito>. Acesso em: 09 jun. 2022.
- PINHATTI, A. K.; SCHWEZ, N. Laudos Periciais Cíveis Contábeis sob o Enfoque do Novo Código de Processo Civil. **Contexto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS**, v. 17, n. 37, p. 63-76, 2017.
- SALLES, G. L.; MACHADO, M. R. R.; ZANOLLA, E.; MACHADO, L. S. Perícia Contábil: Análise Bibliométrica em Periódicos Brasileiros. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, v. 11, n. 1, p. 102-124, 2016.
- SILVA, B. B.; OLIVEIRA, J. G.; MOREIRA, W. S.; SOEIRO, T. M., ARAUJO, J.G.N. Produção Acadêmica Sobre Perícia Contábil Nos Periódicos Nacionais De Contabilidade: Uma Análise Do Último Decênio. **Revista De Contabilidade Da UFBA**, v. 12, n. 2, p. 98–114, 2018.
- SCHMITZ, T.; SANTOS, V. D.; TRUPPEL, L.; DALLABONA, L. F.; TRUPPEL, E. K. Perícia contábil: análise bibliométrica e sociométrica em periódicos e congressos nacionais no período de 2007 a 2011. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 12, n. 37, p. 64-79, 2013.
- TAVEIRA, L. D. B.; MEDEIROS, A. W.; CAMARA, R. P. B.; MARTINS, J. D. M. Uma análise bibliométrica dos artigos científicos em perícia contábil publicados entre os anos de 1999 a 2012. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 18, n. 2, p. 49-64, 2013.